

A Romance com a Baguete: A Verdade por Trás da Paixão Francesa por Pão

Para muitos franceses, a primeira experiência de ser permitido sair sozinho como criança é ir à padaria local. O cheiro do pão se mistura a um novo sentido de liberdade à medida que o *quignon*, a ponta da baguete, é arrancado no caminho de casa. É uma história romântica, mas ela encerra alguma verdade sobre o papel respeitável que o pão e o padeiro desempenham na França – e é parte do que me atraiu, como um padeiro inglês, para o país.

Após ter trabalhado e vivido Paris e Marselha, aprendi que, embora haja muito a admirar na relação francesa com o pão, tudo isso está fundamentado numa teia de relações políticas, sociais e econômicas que podem não ser tão encantadoras quanto parecem do exterior. Por exemplo, a venda de produtos de padaria congelados e feitos industrialmente está alta. A empresa espanhola Europastry, um dos principais produtores neste setor de crescimento, recentemente afirmou que "em um teste às cegas, você não consegue dizer qual é qual" entre seus produtos congelados e a equivalente artesanal não congelada. Na França, pastéis congelados e doces de padaria representaram um impressionante 24% de todos os pastéis em 2024, mais do que no Reino Unido e na Espanha.

Mesmo a romântica simbologia da baguete, o símbolo da identidade nacional, é mais complexa sob inspeção. Originada como o pão da burguesia parisiense, é um pão relativamente caro para fazer, grama por grama. O espaço que ocupa no forno o torna menos eficiente do que um pão maior para assar e, para alcançar a desejável "crosta" "vidrada", a formação laboriosa é feita na mesma manhã que é assada, prendendo os padarias a turnos noturnos árduos. (Isso não é um novo problema – uma das leis impostas pela Comuna de Paris de 1871 foi interromper imediatamente os turnos noturnos dos padeiros.) Muitos dos que trabalham em padarias tradicionais são aprendizes; os donos de padarias frequentemente acabam dependendo e explorando esta força de trabalho subpagada.

Um raft de regras e legislação estão destinados a garantir padrões, mas também podem fornecer um falso conforto. Por exemplo, para que uma padaria seja chamada de *artisan boulanger* (feita por um padeiro artesão), ela deve ter todos os seus pães feitos e assados no local – você não encontrará pães feitos em fábrica, congelados e pré-fabricados lá. Mas não lhe dá garantias de que os padeiros não utilizem misturas e aprimoradores em seus produtos, o que é uma prática bastante comum.

Na verdade, a maioria das baguettes feitas na França é feita com farinha branca refinada e muito branca, moldada em rolos e fermentada com levedura de padeiro. O método industrial de moagem em rolos, usado em todo o mundo para fazer a maioria da farinha branca, significa que a fibra, gorduras, conteúdo mineral e muitas das vitaminas são removidas inteiramente. Muita pesquisa mostrou a ligação entre aumentos no diabetes do tipo 2, intolerância ao glúten e problemas gastrointestinais e o consumo regular de farinha branca, refinada em comparação com alternativas mais integrais. O processo único de fermentação láctica-bacteriana longa, único no processo de massa ácida, ajuda a quebrar o glúten e tornar mais disponíveis as vitaminas e minerais, o que está faltando em um pão branco, de fermentação rápida.

Não estou tentando reivindicar a superioridade para o meu país de origem, a Grã-Bretanha. A França é um país muito mais agrícola, o que significa que muitas mais pessoas mantiveram uma conexão com a terra e têm uma compreensão do que, digamos, o trigo realmente parece. Na França, ainda existem muitos pequenos agricultores "camponeses" que continuam a cultivar parcelas de variedades de trigo herança e "população", oferecendo biodiversidade para a terra,

bem como diversidade de sabor (em oposição à monocultura do "trigo moderno", que constitui a maioria do trigo cultivado todo o mundo). Juntamente com movimentos como a Réseau Semences Paysannes (rede de sementes camponesas) e os Paysan Boulangers (camponeses que fazem pão com o seu próprio trigo), eles tiveram sucesso preservar e propagar variedades antigas de sementes e práticas de cultivo, inspirando agricultores e crescedores todo o mundo. Na Grã-Bretanha, perdemos nossas variedades de trigo herança após a industrialização, incluindo aquelas que nossos antepassados cultivaram, que se adaptaram naturalmente ao clima local e terroir. Mas nos últimos anos, o trabalho de criadores de plantas visionários e historiadores de grãos, como Andy Forbes do Brockwell Bake Londres do Sul, John Letts da Lammas Fayre Buckinghamshire e Andrew Whitley da Scotland the Bread, preencheram as lacunas – eles trabalharam para "aumentar" a partir de poucos grãos tomados de bancos de sementes, trazendo para os padeiros variedades de trigo que estavam adormecidas há gerações. A Grã-Bretanha viu uma grande recuperação no número de pequenas padarias independentes que se especializam pão de massa fermentada, aprendendo não apenas de livros e padeiros no exterior (notadamente nos Estados Unidos e na França), mas também através de experimentação e compartilhamento de conhecimento. Em muitos aspectos, à falta das regras e peso da tradição, há pão mais interessante sendo assado hoje na Grã-Bretanha do que na França.

Mas a França ainda tem muito a ensinar-nos – especialmente cuidar do direito de acesso a algo que dá alegria diária. Quem pode dizer que um baguete quente, rasgado e com manteiga, não é um dos prazeres da vida? E também que o pão é sobre o próprio padeiro – alguém que nutre suas comunidades e pode fornecer um elo tangível entre as pessoas e a terra.

Abdul Hai, que foi absolvido de assassinar o adolescente Richard Everitt 1994 disse ao Guardian estar considerando uma ação legal contra a rede social anteriormente conhecida como Twitter depois do jornalista Robinson ter postado sua condenação.

Hai disse: "É preciso haver legislação adequada para tornar os sites de mídia social responsáveis. Precisamos que as plataformas sejam usadas pelas pessoas, mas é necessário ter um quadro estabelecido pra impedir a desinformação e falsas alegações se espalhando porque suas vidas nunca mais serão iguais".

Hai enviou um aviso legal a X no final de agosto, acusando-o por não ter prontamente retirado as observações do Robinson que ele diz permanecerem seu site durante mais da três semanas e foram vistas 375.000 vezes.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: futebol bets online

Palavras-chave: **futebol bets online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-29